

# VIDA E PENSAMENTO GUARANI



***Daniel Papa Verissimo***

Coordenador: Rodrigo Stelmarsczuk

## Biografia;

Meu nome é Daniel Papa Verissimo, nasci no dia 29 de julho de 1983, em Rio das Cobras município de Nova Laranjeiras no Paraná. Desce criança eu despertava interesse a ler e a escrever, aos 5 anos de idade eu já acompanhava meu pai Arlindo Tupã Verissimo na escola onde ele dava aula de Guarani para as crianças indígenas naquela época. Desde então comecei a gostar de escrever, estudar e conversar com as pessoas, procurando demonstrar meu interesse pelo mundo e pela vida. Sem ter muita noção eu já procurava conhecer as coisas ou como elas eram. Quando as pessoas faziam a coisa correta ou errada. Na época eu percebia quando as outras crianças queriam me enganar ou fazer algo ruim comigo e dificilmente elas conseguiam.

Sempre acompanhando meu pai que percorria muitas aldeias dando suas aulas e também no trabalho na roça que era outra atividade que nos garantia o sustento. Me despertava muita curiosidade as coisas por isso sempre estava junto dele perguntando sobre as coisas e ele me explicando e ensinando. Tudo que era me repassado e ensinado eu apreendia sem ter muita dificuldade e isso em vários sentidos por exemplo trabalho, escola, modo de pensar, raciocinar e assim por diante.

Com o passar dos tempos fui refletindo e percebendo que existia dentro de mim uma grande vontade e sede pelo conhecimento, pelo aprendizado, pelo descobrir das coisas, do mundo e da vida e que sempre me acompanhava desde a infância. Assim que fui crescendo minha visão foi se desenvolvendo e aperfeiçoando conforme as várias experiências que foram acrescentando aprendizado tanto na vida pessoal como social. Situações essas como oportunidades de trabalho em diferentes áreas, viagens por alguns países como Itália, França e Alemanha e lugares importantes do Brasil como Brasília tudo graças ao projeto da ONG Outro Olhar que proporcionou toda essa experiência que acrescentou muitas novidades e conhecimentos em minha vida.

Percorrendo todos estes lugares diferentes países, municípios e aldeias, conhecendo grande diversidade de povos e suas culturas indígenas dentro outras, tive uma visão muita mais ampla do mundo e do aspecto cultural de outros povos. Isto tudo muito diferente do que eu imaginava ou via pelos livros e revistas por exemplo. Porém todas estas novidades e diferentes formas de viver não interferiu na minha cultura indígena que carrego comigo, independentemente de onde eu vá ou o que faça sempre serei um indígena e jamais vou abandonar ou deixar de lado meu povo, minha história e minha tradição. Isso tudo apenas serviu para reforçar e mostrar o quanto é importante ser preservado essa cultura que é tão importante e original. Acompanhando o

## PENSAMENTO GUARANI

A natureza e sua lógica onde tudo que existe tem seu sentido e seu por que, assim o homem como elemento da natureza também precisa ter consciência que sua existência não precisa ser garantida, ele já existe, porém basta saber viver. Assim a cultura indígena tem muito a nos ensinar, o ritmo de vida a concepção do tempo e da existência pelo olhar da cultura guarani permite um aprendizado em relação ao mundo. Este livro busca transmitir alguns ensinamentos em relação ao que o povo indígena tem como elemento natural de seu dia a dia, a paz de espírito, uma vida sem as burocracias e embaraços que conhecemos na cidade, uma análise da vida de caráter existencial e prático buscando o que de mais importante dispomos; o agora, e que muitas vezes é deixado para depois, existir exige percepção de que estamos vivos e o prazer em estar vivo é gostar de estar vivendo o que se está vivendo, assim aprender a olhar para si e encontrar algo interessante e que se goste é um desafio num mundo urbano e sobrecarregado, uma vida simples e humilde as vezes preenche aquilo que se busca a vida inteira, atenção ao que se faz, prazer naquilo que se faz e onde se está e com quem se está. Ser feliz pode ser tão simples, porém basta saber e entender o que é felicidade para você. Reavalie suas atitudes, seus conceitos e seus objetivos, o que você busca e quer é o que você realmente quer ou o que te fizeram querer?



## EM BUSCA DO SABER

O conhecimento e sua finalidade, quando se tem a consciência da importância que o conhecimento trás para a vida de uma pessoa como um esclarecimento da vida e do mundo tornando assim mais fácil a compreensão da nossa vida nesse mundo e do sentido de se estar aqui. Estudar, procurar se informar, aperfeiçoar aquilo que já se sabe, não existe limites o aprendizado sempre tem importância independente do tipo de conhecimento, todo dia estamos aprendendo porém é fundamental uma busca mais aprofundada, assim o processo vai se ampliando através da observação e da análise, as ideias vão brotando e aflorando. “Uma pessoa que não estuda e não busca conhecimento é como uma árvore que não dá frutos”. O conhecimento como melhoramento, não como arrogância e orgulho egoísta, aprender para ajudar, aprender para melhor compreender, para compartilhar e ajudar. O conhecimento torna a pessoa detentora de um poder em relação ao mundo. Sabemos que nunca vamos poder conhecer tudo porém o pouco que aprendemos já nos torna mais sábios do que antes. Ter a vontade e a fome pelo conhecimento já é uma grande e importante coisa.; pois o percurso da busca muitas vezes é mais interessante que a própria coisa alcançada ou almejada.





## Natureza

Tudo que o homem tem, construiu é a natureza transformada tudo que o ser humano precisa se encontra na natureza, somos fruto da natureza em todos os sentidos. Ela alimenta e mantém o homem vivo, o homem com seu poder transforma a natureza e a destrói. A natureza ensina e dos exemplos basta um minuto de atenção para descobrir um pouco da lógica que existe em seu mecanismo onde tudo se transforma e está em perfeita harmonia nada se perde nada é excesso, um grande e perfeito equilíbrio.

As árvores as águas a terra e seu potencial resguardado, poder que faz brotar que faz renovar que traz a vida e a desenvolve mais atenção para estes elementos básicos da vida é necessário. A vida encontrada em cada micro-organismo em cada elemento vegetal ou animal é um universo em intenso funcionamento, sociedades que cumprem seu propósito. O homem também orgulhoso de sua inteligência cria sociedades constrói mundos, porém o que garante o sucesso de um estabelece o fracasso de outros a exploração o sistema baseado no lucro e nas vantagens, sociedades marcadas pela desigualdade e injustiças e indiferenças, o homem animal racional precisa observar o pássaro para criar o avião precisa buscar inspiração no dito selvagem para tornar civilizado, mas sempre a lógica o ensinamento vem da fortaleza chamada natureza.

Problemas como violências e maldades que contaminam o ser humano que assustam e tornam o convívio mais difícil, ganâncias transtornos depressões, o potencial que o homem desenvolveu até os dias de hoje sempre na grande maioria das vezes estão a serviço do individualismo das ambições e moléstias que em nada tem contribuído para uma sociedade e um mundo melhor. Até que ponto o progresso e o desenvolvimento tem contribuído e ajudado o mundo, mas principalmente a natureza mãe da vida?



## A tecnologia

**Diante da realidade de nossos dias onde o ser humano tem perdido seu valor e essência perante as banalidades do mundo contemporâneo dito moderno e tem ganhado um perfil cada vez mais obsoleto e alienante ficando distante do prazer e cada vez mais carregado de stress e entediadas configurações.**

É uma necessidade básica fundamental, em uma sociedade configurada urbana o dinheiro é quem medeia às relações, portanto ter dinheiro é ter poder dentro dessa sociedade não tê-lo é sinônimo de impotência, fragilidade, exclusão. Assim sobreviver requer de todas as maneiras esse recurso, como em uma teia se encontramos envolvidos em situações em que desde o simples fato de bebermos água precisa ser pago, pagamos diversos tipos de impostos, taxas, compramos mercadorias todos os dias, pagamos para poder circular nas vias ditas públicas, enfim se libertar destas teias já não é possível, porém, como ao menos sermos menos escravos destas configurações? Tomar consciência de que elas existem já é um bom começo.

Percebe-se, no entanto que a vida ganhou um ritmo acelerado e comumente escutamos as pessoas falarem que não tem tido tempo para a nada. Naturalmente o acúmulo de funções sobrecarrega os indivíduos e não há mais de forma alguma uma vida orgânica e tranquila como nossos avós tinham, por exemplo, quando moravam no interior e plantavam quase apenas só aquilo que precisavam para a alimentação. Com a globalização, o desenvolvimento das tecnologias, as inúmeras transformações do mundo e do ritmo de vida das pessoas, se notou um acelerado processo de modificações, tanto nos conceitos de alimentação, família, lazer, trabalho a de modo geral na vida das pessoas ganhando novos estilos e possibilidades, grandes novidades que revolucionaram o dia a dia das pessoas, telefones, televisores, rádios, computadores, curiosas máquinas para tudo. Dessa maneira o mundo com novos objetos fornece novas configurações aos mais diversos valores sociais e até morais;

Forma-se como que uma segunda natureza, um ambiente quase natural povoado de objetos fascinantes (a fantasmagoria da mercadoria em Marx) que é quase impossível recusar. [...] Vive-se mais com os objetos sociais do que com os outros. Mais precisamente, vive-se sua relação com os outros por intermédio dos objetos sociais (Vincent, 2005, p.265-266, grifos nossos).

Esta crítica a estes novos modos de viver e novas ferramentas não procura combater estas ferramentas pelo contrário procura conscientizar o uso ideal destes recursos. A tecnologia ao mesmo tempo que aliena as pessoas que as torna dependentes pode proporcionar muitas coisas boas como o uso para comunicação, estudos, desenvolvimento e informação de diversas formas.

Assim como nota-se a tecnologia na grande maioria dos espaços que conhecemos lojas, mercados, escolas ela também está presente no dia a dia da comunidade indígena e a tecnologia nesse contexto tem ajudado no registro e divulgação da cultura guarani, é vista como uma ferramenta aliada na preservação de práticas e rituais pois seu registro garante o arquivamento de material para futuros estudos e análises. Com a transformação e o desenvolvimento do mundo de modo geral as aldeias também mudaram isso não significa que os valores e a cultura indígena para não se perder precise ficar estagnada no tempo e intocável assim como a evolução é uma coisa natural muitas práticas e modos de viver também foram alterados porém continuam de caráter indígena, como vivemos em um mundo globalizado conhecer o mundo e buscar compreender outras culturas e povos se busca como um direito e uma prática comum portanto independentemente de onde um indígena esteja e onde vá da maneira como está vestido ou aquilo que pratica profissão estudos sempre se mantém indígena pois a cultura se transforma ganhando novas configurações e nem por isso se perdendo no tempo e na história. E a tecnologia nesse sentido vem ajudar e muito pois assim como conhecemos através da internet e da televisão diferentes tipos de culturas estes mesmos recursos podem servir para divulgar e incentivar a cultura indígena que também dispõe destes recursos e precisam ser usados a seu favor.

## Características da cultura Guarani

### Danças

Cada grupo tem um tipo de dança ou ritmo diferente dependendo da pessoa que está comandando a dança entendemos que entre os Guarani isso é normal por que o grupo já foi preparado para isso; então em caso de outras aldeias existira outros ritmos de danças e mesmo sendo guarani é possível encontrar ritmos diferentes, porém o som dos instrumentos são praticamente os mesmos.

Dança do Guerreiro: Essa dança era praticada todos os dias com um grupo de homens que eram os que participavam dos possíveis conflitos com outros povos no passado. O grupo era preparado pelos XAMOI (pessoa sábia da aldeia) que sabe muito sobre a aldeia e que prevê aquilo que pode ocorrer. Eles ensinavam os mais jovens a dança desde a adolescência. Os Xamois acreditavam que com a dança os homens ficariam mais fortes e preparados física e espiritualmente para enfrentar os inimigos; com arco flecha e também o “clavo”. Hoje a dança é praticada por crianças, jovens e alunos de forma a lembrar e manter vivo esse ritual e transmitir de geração para geração mantendo viva a história do povo Guarani.

Dança com cântico; essa prática é comum entre as aldeias no passado era praticada todos os dias ao anoitecer, hoje em dia ocorre apenas duas ou três vezes na semana pelo motivo de não ser mais tão necessária. Nessa dança geralmente grupo de indígenas se reúnem cantam e dançam com o intuito de agradecer ao dia, a natureza e a vida recebida.

Dança Cerimonial; essa prática exige muita concentração espiritualmente, ela é praticada pelos Xamois que tem a sabedoria e poder para purificar a alma das pessoas, qualquer pessoa pode participar.

Dança do Xandaro: As pessoas formam-se em forma de roda começam a andar e começam a pular de acordo com o ritmo da música. A pessoa que está no comando vai direcionando o grupo com o chocalho na mão dando o sinal de alerta, para que o grupo se desperte para qualquer movimento diferente.

Os Xamoi acreditam que Deus tira os pecados das pessoas, livra de todo o mal, liberta o espírito da maldade, cura a doença e muito mais, mas isso acontece somente quando a pessoa realmente participa com sua fé absoluta.

## Artesanato

Antigamente os indígenas de modo geral produziam o artesanato para o próprio uso, para guardar as coisas, como alimentos, materiais de trabalho, ferramentas, guardar sementes, alimentos como; balaios usados para guardar mandioca, batata doce. O cesto servia para carregar o milho, ou lenha, hoje em dia serve para carregar erva nativa extraída da mata pelos próprios indígenas.

Atualmente o artesanato é produzido pelas mulheres da comunidade para ser comercializado, existe de vários tamanho e cores como por exemplo; balaio, cesto, bichinho de madeira, cachimbo entre outros objetos como pulseiras, colares entre outros.

## Cultura

A cultura se caracteriza a partir da convivência do dia a dia das pessoas, de um grupo e de uma sociedade, independentemente de qualquer etnia, ou de uma nação essa diferente forma de cada povo viver através de suas características define sua cultura.

Na aldeia Rio da Areia os indígenas Guarani preservam a natureza, a língua, as cerimônias, rituais como o batismo, os cantos e danças, artesanato dessa forma praticando com frequência e repassando para os mais novos estes ensinamentos. A sociedade Guarani tem como objetivo a preservação da cultura de forma mais clara e objetiva documentando e registrando usando para isso as ferramentas como a tecnologia e as mídias utilizando com a finalidade de divulgar a cultura através desses meios também. Um dos objetivos é esclarecer a visão preconceituosa que muitas vezes se tem sobre o viver indígena, buscando assim mais espaço e conquista de direitos e oportunidades na sociedade brasileira.

Nesse sentido cito meu exemplo de acordo com meu pensamento se eu possuo casa, carro, celular, televisão isso não impede de eu continuar praticando a minha cultura, a língua as cerimônias e os rituais nos quais acredito. Independente do lugar ou das coisas com as quais convivo tenho em minha consciência o valor da minha cultura e da minha história, portanto quando questionar a minha cultura analise a sua cultura o que a caracteriza o que a define a ser o que é? E de que modo você tem preservado a sua cultura?



## O Trabalho

## A espiritualidade



### PAZ DE ESPÍRITO

Todos buscamos a alegria e o bom de se estar vivo, cada dia cada instante se possível queríamos estar plenos de alegrias e prazeres. O que torna nossa vida plena e completa? Aquilo que nós temos? Ou aquilo que nós somos? Se sentir em paz é uma grande parte da felicidade já, para isso o modo e o como nosso existir acontece no dia a dia as mais variadas formas de ver e perceber a vida. Viver em comunidade, compartilhar momentos que só se encontra numa vida em conjunto muito diferente das rotinas urbanas alienantes, a paz e a tranquilidade que nenhum dinheiro é capaz de comprar este é um dos elementos característicos da vida na aldeia Arandu Miri, onde o fluir da vida não depende necessariamente do ritmo rigoroso do relógio e não tem a pressa que atropela a vida. Aqui viver é contemplar e estar em sintonia e conexão com a natureza pois assim como tudo que existe o ser humano é parte integral desse mundo, compreender e estar interligado com suas energias e mecanismos é processo natural quanto essencial.

## INTRODUÇÃO

O povo indígena desde seus primórdios, muito antes de qualquer outra civilização aqui habitar já vivia seu ritmo, conexão e ritualismos próprios de sua cultura, com uma cultura própria e muito rica organizada em uma sociedade muito eficiente.

O progresso e desenvolvimento que portugueses e outros povos europeus trouxeram, não exatamente significou um conceito de melhorias e benefícios, pelo contrário problemas de ordem física como doenças e de aspecto social como corrupção e mazelas como ambições e ganâncias dentre outros atributos negativos foram assim instalados no convívio a partir deste momento.

Romper com a visão eurocêntrica e buscar entender o povo indígena a partir de suas próprias bases e princípios eis o propósito deste estudo criando assim uma versão indígena de suas histórias desmistificando a tradição do Brasil sempre entendido pelo olhar do branco.

## EDUCAÇÃO

A forma como a vida acontece na comunidade indígena proporciona educação, a formação e o desenvolvimento das crianças e jovens algo do dia a dia e do convívio direto com os pais e familiares uma relação que se desenvolve de forma contínua e intensa desde a infância o aprendizado e conhecimento na sua maior parte prático, onde estar próximo e perto é a garantia maior do sentido de viver. Estar envolvido nas atividades da comunidade lidando com as situações de uma maneira genuína.

O estudo e a instrução são fundamentais para que os jovens tomem consciência de sua força e potencial e assim busquem cada vez mais reconhecer o valor de sua cultura e assim estar sempre representando com muito orgulho seu povo, buscando por meio do esclarecimento e do conhecimento bases para manter de forma autêntica e genuína suas raízes e valores culturais.

Assim o esclarecimento que o estudo traz, saber de seus direitos, aplicar isso na aldeia, incentivando os outros sempre pensando no futuro e nas próximas gerações. Os valores culturais precisam ser sempre realçados, e priorizados para que desde sempre as bases culturais sejam mantidas independentemente do lugar e da situação o indígena se mantenha firme e praticando seus elementos culturais que servem de alicerce para mantê-lo consciente e estruturado para levar sua cultura como uma bandeira em prol da causa indígena. Assim a educação principalmente do ensino superior precisa ser entendida como um mecanismo uma ferramenta para que o indígena se capacitando possa retornar para a aldeia e com a visão mais ampliada e assim com mais representatividade unir força para manter mais viva ainda sua cultura, ainda mais através do conhecimento divulgar e ampliar as condições de acessibilidade aos demais indígenas lutando sempre por condições e acessibilidade iguais na sociedade aos seus direitos e espaço em todas as situações possíveis.

## VIRTUDES

O sentido de contribuir para que o mecanismo do convívio funcione bem é cada um a seu modo se doar naquilo que melhor lhe reconhece, através da prática de sua virtude e potencial, oferecer seus trabalhos ou contribuição para o bem comunitário.

“Quando a incerteza é uma constante não se é possível concretizar ou definir de forma clara seus objetivos.”

O modo de ver e pensar em ideias que podem ser consideradas certas ou erradas faz com que pensamentos tragam a preocupação e a perturbação de minha paz prejudicando assim as decisões que podem se dar de forma clara e tranquila assim conduzindo melhor na escolha das decisões para que os objetivos sejam mais bem definidos.

Muitas vezes queremos aproveitar a primeira oportunidade que nos surge sem pensar direito nas consequências disso, pois desse modo agindo no impulso ou no ímpeto nem sempre podemos ter a certeza de que estamos fazendo o melhor. Desse modo nossa vida pessoal, familiar e social pode ser afetada se a incerteza for entendida como um grande problema ou dificuldade. Portanto é preciso saber escolher tomar as decisões que seja bem definida entre seu objetivo e a oportunidade que aí surge para que tenhamos com muito mais clareza do objetivo que realmente buscamos em nossas vidas.

## PROBLEMAS E DIFICULDADES

Na aldeia assim como em qualquer comunidade, os problemas e dificuldades existem, a luta pela sobrevivência se faz através do trabalho da extração da erva mate nativa e da criação de animais (ovelhas, porcos, galinhas) sendo assim uma vida que requer trabalho, esforço e sacrifícios assim como em outros tipos de sociedade. Os problemas também fazem parte dentre eles o alcoolismo presente em algumas situações... Dentro da aldeia serviços como assistência à saúde é garantida pelo posto de atendimento que existe na aldeia, porém ainda é bem limitado pois quando necessários casos mais complexos é disponibilizado transporte que leva os indígenas para atendimento nas cidades vizinhas. A aldeia ainda dispõe de dentista e médico que fazem atendimento e se deslocam até a aldeia algumas vezes na semana...

No que se refere a educação a escola dispõe de ensino fundamental desde as séries iniciais até o 9º ano, ainda atendendo o ensino médio em forma da modalidade EJA.





